





Edição de
Abril de 2021

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Processo de vacinação.• Crescimento global robusto.	<ul style="list-style-type: none">• Elevada incerteza.• Dívida e déficit público em patamar elevado.• Aumento da taxa de juros (Selic)• Alta das matérias primas

As Vendas Reais da indústria paulista caíram 1,3% em março frente a fevereiro, sem efeitos sazonais, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp. Com esse resultado, as Vendas Reais da indústria de transformação do estado encerram o 1º trimestre de 2021 com queda de 0,7% em relação ao último trimestre de 2020. As Horas Trabalhadas na Produção registraram queda de 0,4% entre fevereiro e março enquanto o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) atingiu 79,8%, crescendo 1,0 p.p sobre fevereiro. Em março, o NUCI ficou um pouco acima da média histórica (79,3%), apontando pouca ociosidade da indústria paulista. No primeiro trimestre de 2021 comparado com os três últimos meses de 2020, as Horas Trabalhadas na Produção cresceram 3,0% e o NUCI apresentou alta de 1,3 p.p.

No final do 1º trimestre, a indústria de transformação paulista foi impactada pelo agravamento da pandemia e o recrudescimento das medidas de restrição de mobilidade implantadas no estado. O indicador Sensor sinaliza que esse quadro se estendeu em abril, com o setor devendo exibir desempenho ruim no mês. A pesquisa Sensor no mês de abril marcou 49 pontos, na série livre de influências sazonais, resultado inferior à leitura de março, quando registrou 50,2 pontos. Números abaixo dos 50 pontos indicam piora da atividade industrial paulista no mês.

O mercado de trabalho brasileiro registrou abertura de 184 mil vagas com carteira assinada em março. No 1º trimestre de 2021, foram abertas quase 840 mil vagas. A taxa de desemprego atingiu 14,3% em no trimestre encerrado em fevereiro de 2021, com ajuste sazonal. São 14,4 milhões de desempregados. Há 5,8 milhões de pessoas que apesar de estarem na força de trabalho antes da pandemia, não estão buscando emprego no momento devido às restrições. A busca por uma ocupação desse contingente manterá a taxa de desemprego em patamar elevado ao longo de 2021.

Com o agravamento da pandemia e o recrudescimento das medidas de distanciamento social, a atividade econômica deverá exibir fraco desempenho no 1º semestre de 2021. A vacinação

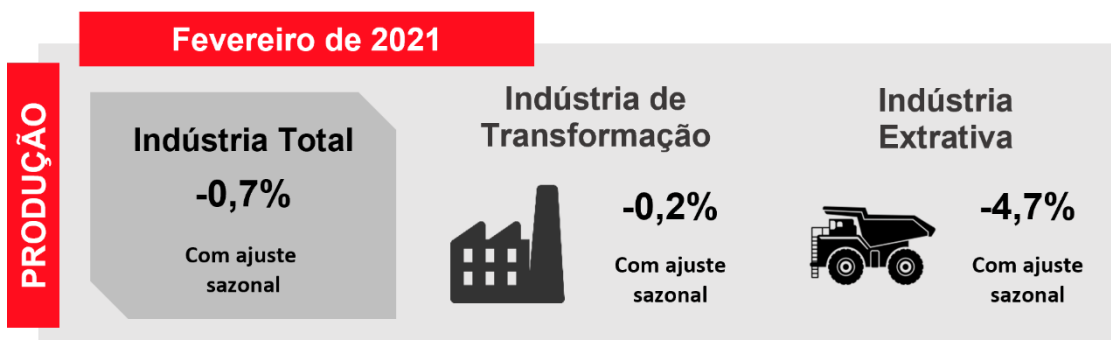
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

tem contribuição positiva sobre a atividade econômica, fator fundamental para a retomada a partir do 2º semestre de 2021.

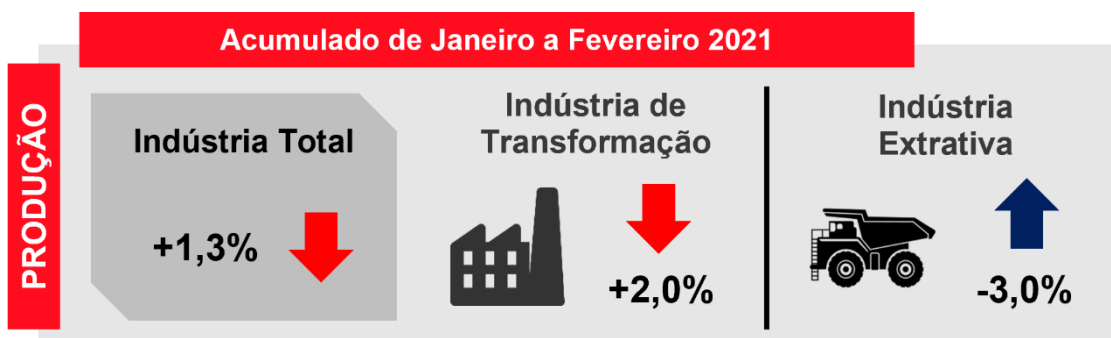
A nossa projeção para o resultado do PIB em 2021 é de crescimento de 4,0%, resultado um pouco superior a expectativa do mercado (3,1%). A previsão para o PIB da indústria de transformação é de uma alta de 6,6%. Porém, aumentam os riscos de um crescimento menor do que a nossa projeção.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



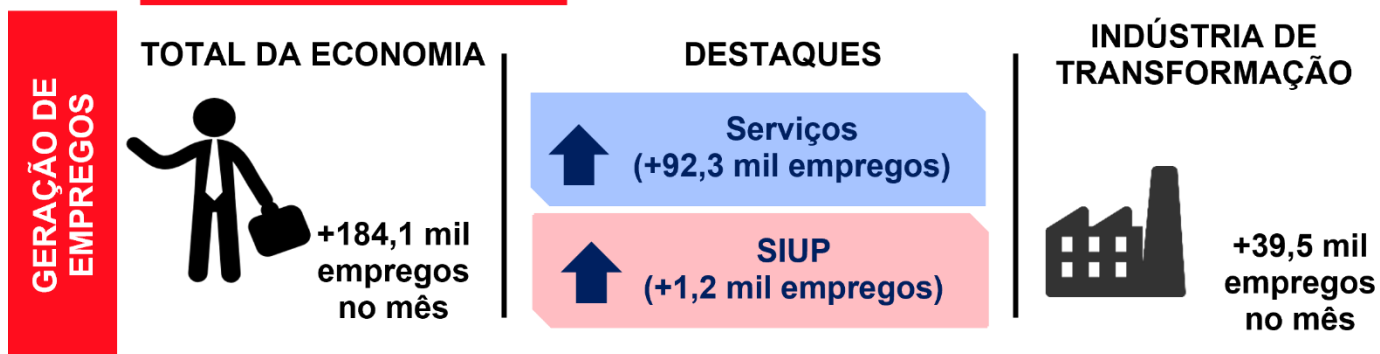
Em fevereiro em relação a janeiro, na série livre de influências sazonais, a produção industrial caiu 0,7%, puxada pela queda de 4,7% da Indústria Extrativa. O resultado negativo interrompe a recuperação das perdas no setor no ano passado, decorrentes da pandemia. Desde maio de 2020 a produção industrial vinha crescendo de forma contínua.



Fonte: PIM-PF/IBGE

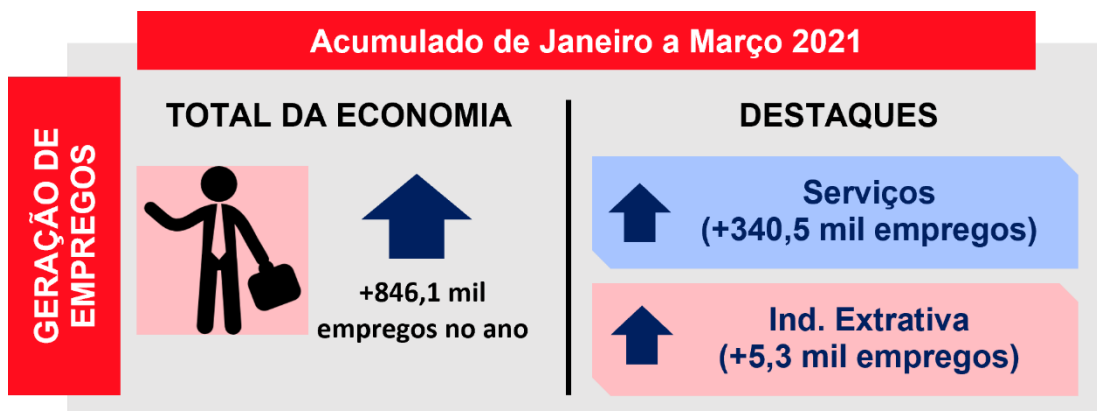
Geração de Empregos Formais

Março de 2021



Em março, o emprego formal apresentou resultado positivo de 184,1 mil vagas, sendo a Indústria de Transformação responsável pela abertura de 39,5 mil empregos no mês. O resultado mostra recuperação do mercado de trabalho frente o forte impacto da epidemia do Covid-19.

No acumulado de janeiro e março, houve criação líquida de 846,1 mil vagas formais no país, resultado da recuperação do mercado de trabalho após o choque da pandemia.

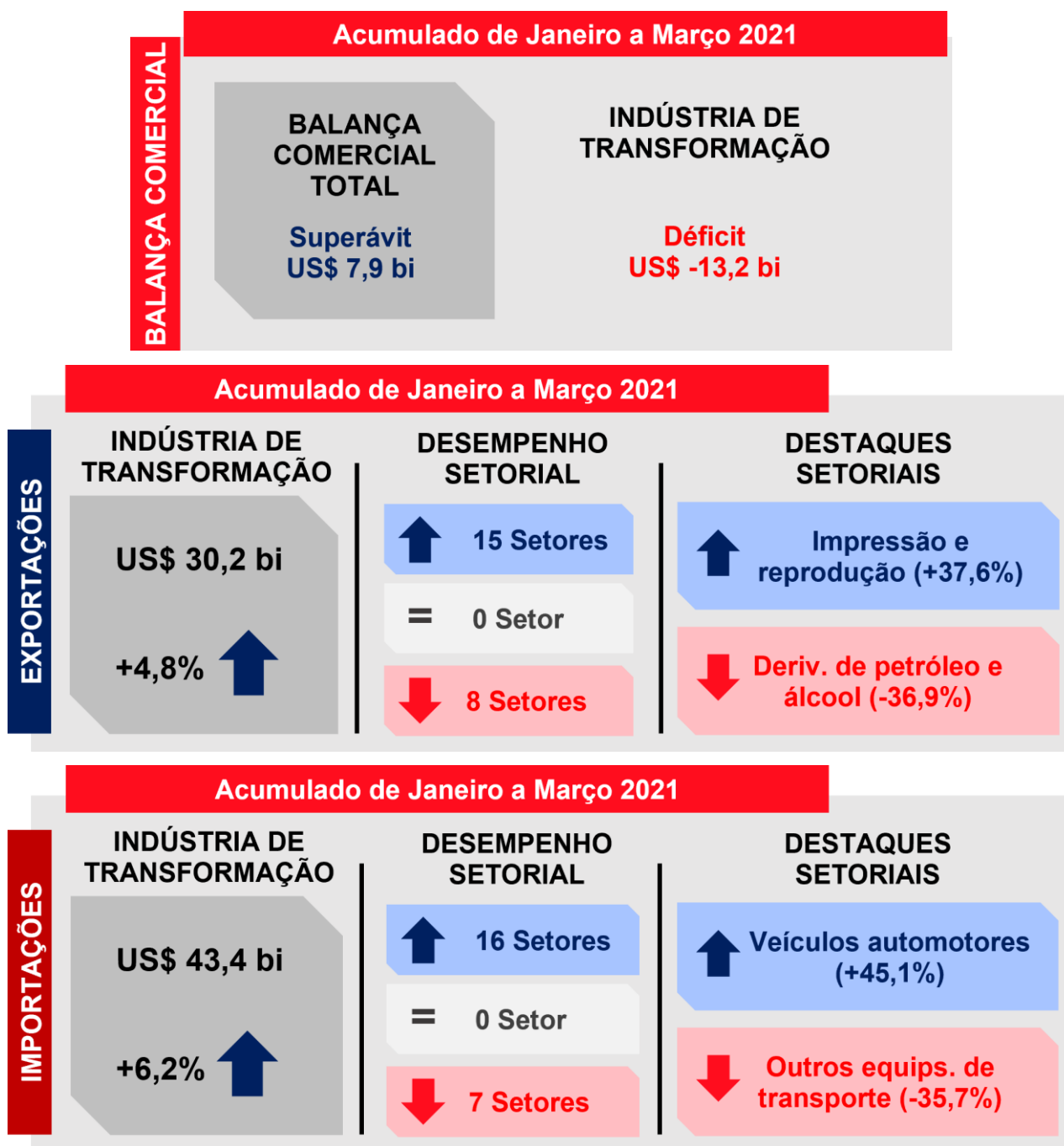


Fonte: Ministério da Economia

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

Até março de 2021 a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 7,9 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$ 13,2 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit é explicado pelo aumento das importações, que superou o aumento da exportação no período.

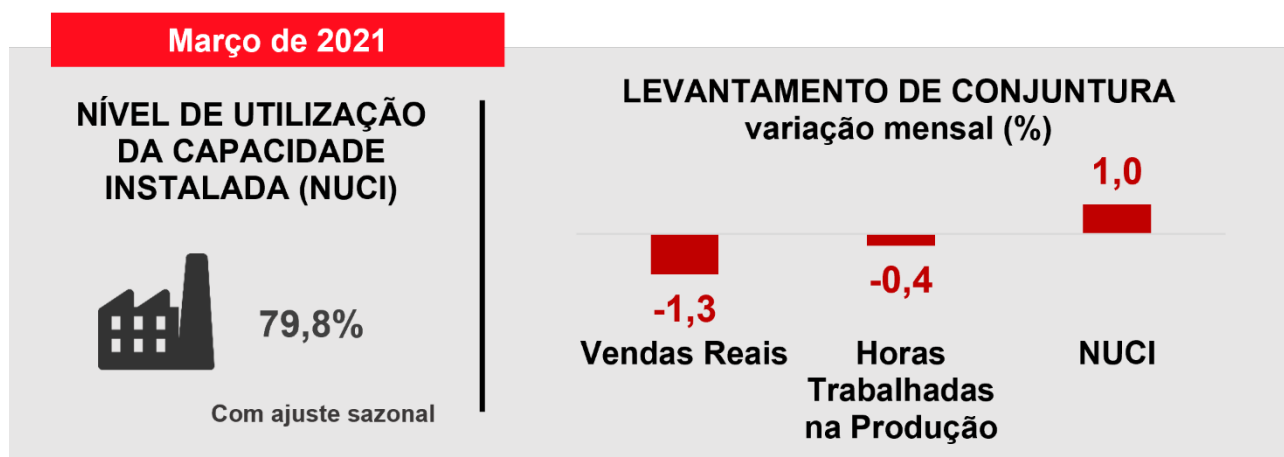


Fonte: FUNCEX e MDIC

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em março, dois indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado negativo. As Horas Trabalhadas na Produção caíram 0,4 p.p. na comparação com o mês anterior e As Vendas Reais diminuíram 1,3 p.p. no mês. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), no entanto, apresentou expansão de 1,0 p.p.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**¹ do mês de abril de 2021 fechou em 49 pontos, na série livre de influências sazonais, apresentando diminuição com relação a março, quando o indicador ficou em 50,2 pontos. Ao permanecer abaixo dos 50 pontos, sinaliza retração da atividade industrial paulista no mês. O resultado é o primeiro abaixo dos 50 pontos desde agosto de 2020 e está relacionado ao recrudescimento da segunda onda da pandemia.



Fonte: FIESP/CIESP

¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](#)

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

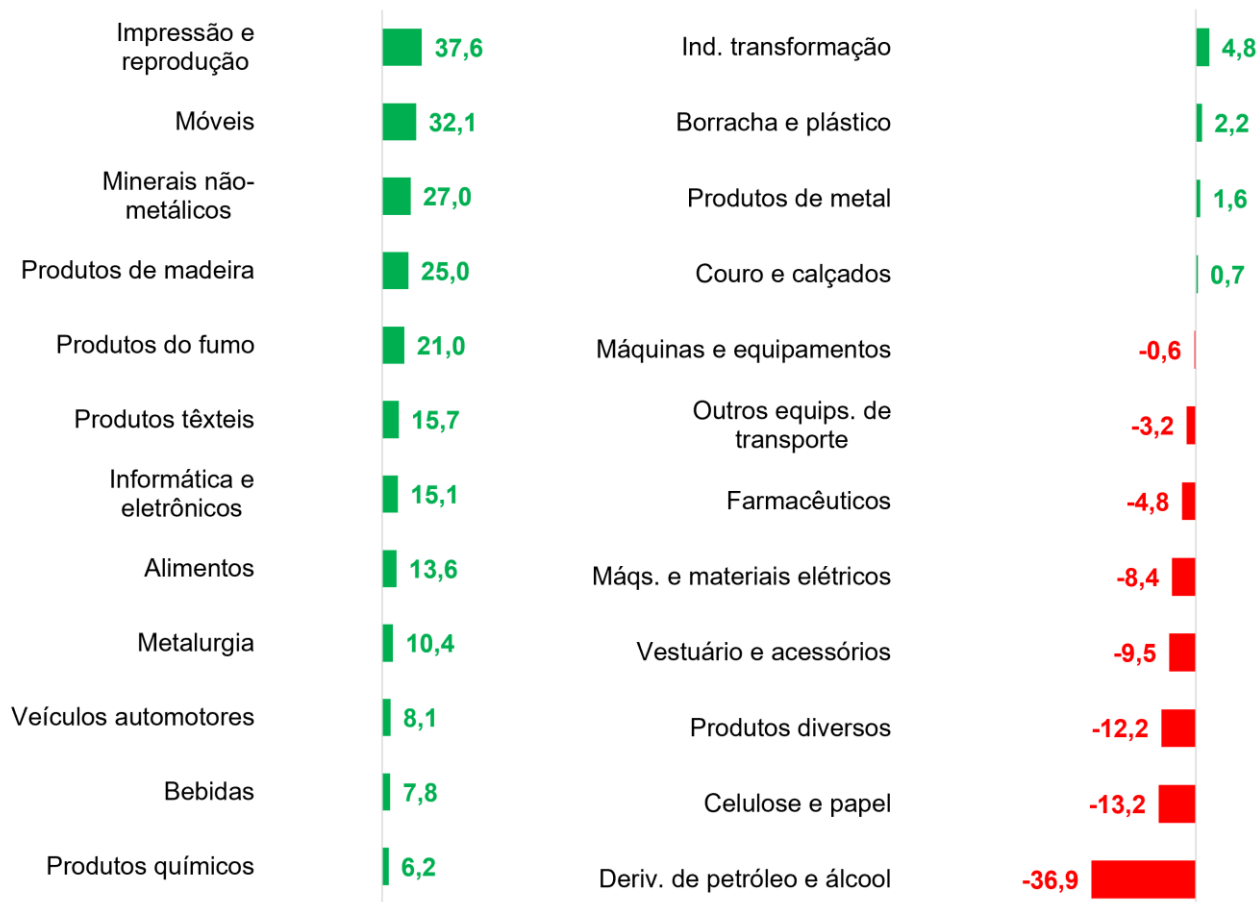
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

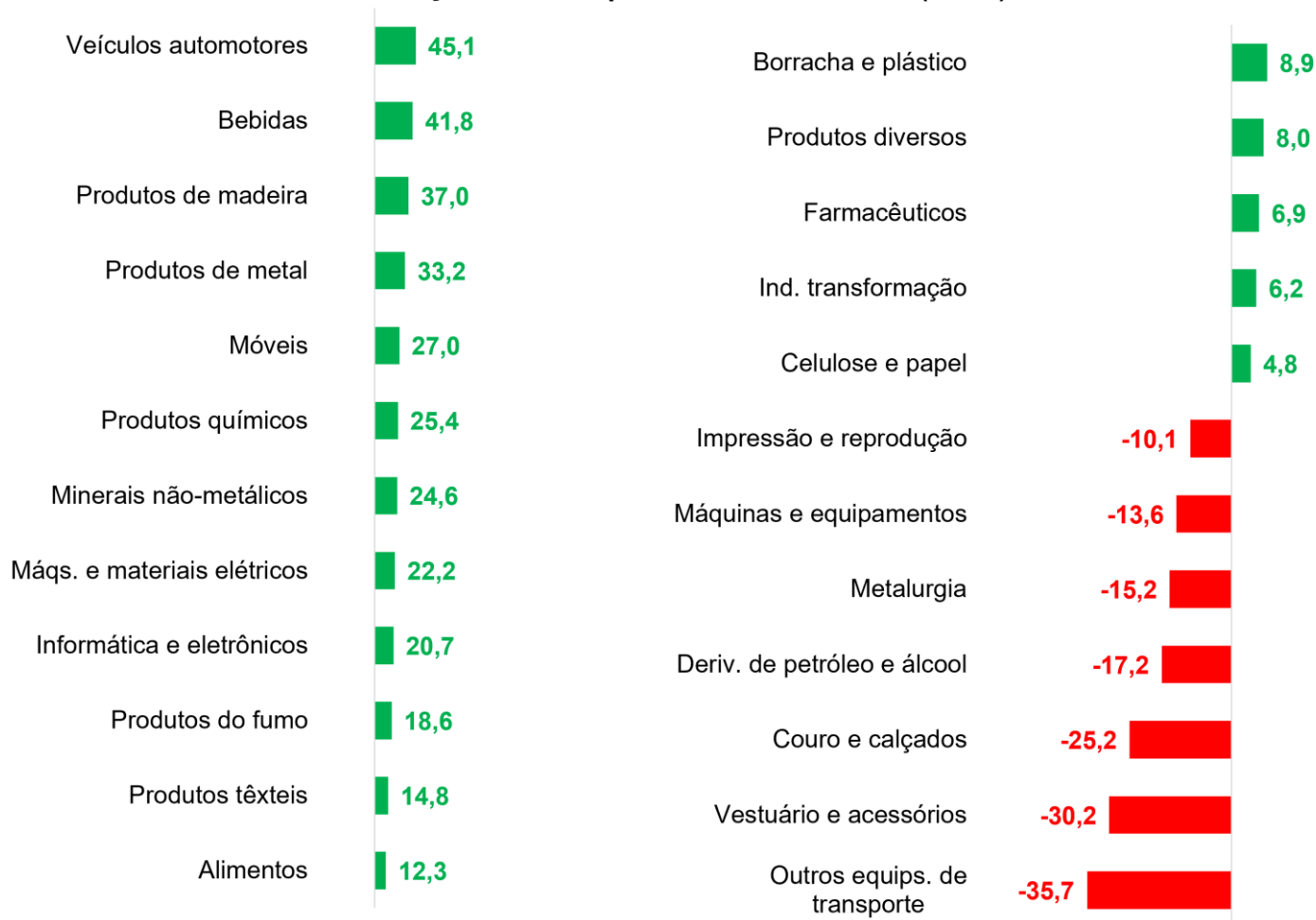
EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX